

| | | |
|---|--|--|
|  | <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO DIAS - MG</p> <p>Processo Seletivo Público nº 01/2017</p> |  <p>NOVA RAZÃO SOCIAL: MB GESTÃO PÚBLICA</p> |
|---|--|--|

CADERNO DE PROVAS

| |
|---|
| Preencha com seu nome completo |
| |
| Cargo Pretendido |
| CIRURGIÃO-DENTISTA (CLÍNICO GERAL) ESF |

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados no envelope plástico fornecido na entrada. Deverá ficar sobre a mesa apenas LÁPIS, BORRACHA, CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos.
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar a Prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno para sua Folha de Rascunho e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre à caneta azul ou preta;
12. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO haverá 2ª via;
13. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
14. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
15. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
16. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
17. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
18. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
19. Será dado um aviso quando estiver faltando 30 minutos para o término do horário de prova;
20. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
21. O gabarito bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 08/05/2017;
22. Atenção ao sair, não se esquecer dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O padrão respiratório é bastante influenciado por fatores externos como a ansiedade e o estresse, comumente encontrado no ambiente odontológico. Buscando uma avaliação mais precisa, o profissional deve monitorar a frequência respiratória logo após a avaliação do pulso arterial. Para uma interpretação clínica correta, deve-se saber que a frequência respiratória no adulto é de:

- a) 16 a 18 movimentos respiratórios por minuto para homens e 18 a 20 movimentos respiratórios por minuto para mulheres;
- b) 90 a 92 movimentos respiratórios por minuto para homens e 103 a 105 movimentos respiratórios por minuto para mulheres;
- c) 56 a 58 movimentos respiratórios por minuto para homens e 58 a 60 movimentos respiratórios por minuto para mulheres;
- d) 96 a 98 movimentos respiratórios por minuto para homens e 98 a 100 movimentos respiratórios por minuto para mulheres.

2. Os fármacos podem exercer ação farmacológica no próprio local em que foram aplicados ou serem absorvidos e distribuídos por todo organismo. Se considerarmos os fatores que interferem na passagem dos fármacos através das membranas, é importante saber por qual via de administração eles se põem em contato com o organismo. As vias de administração são denominadas enterais, quando entram em contato com o trato gastrointestinal, ou parenterais, quando não. São exemplos de via parenterais, EXCETO:

- a) Via Intracanal;
- b) Via Respiratória;
- c) Via Retal;
- d) Via Submucosa e Subperióstica.

3. Avalie as afirmações abaixo e assinale a opção CORRETA:

- I. A Lidocaína é o padrão de comparação para todos os outros, por ser a droga mais empregada em todo mundo.
- II. A Mepivacaína produz discreta ação vasodilatadora.
- III. A Articaina apresenta potência anestésica superior a Lidocaína.
- IV. O anestésico de maior potência anestésica é a Bupivacaína.

- a) I, III e IV verdadeiras, II falsa.
- b) II e III verdadeiras, I e IV falsas.
- c) II, III e IV verdadeiras e I falsa.
- d) Todas as alternativas são verdadeiras.

4. A Pericoronarite é um processo inflamatório que se desenvolve nos tecidos gengivais. Possui como uma das formas de tratamento:

- a) Comprimir, tamponando o local com auxílio de uma gaze estéril e aguardar 5 minutos;
- b) Irrigar abundantemente o local com solução fisiológica estéril e, em seguida, com uma solução de digluconato de clorexidina 0,12%;
- c) Preencher o alvéolo com pasta e medicamento para alívio da dor;
- d) Orientar o paciente a “morder” uma gaze sobre o local, mantendo-o sobre observação por 15 minutos.

5. Na presença de um quadro de infecção aguda o uso de medicamentos antibióticos em pacientes pediátricos pode ser necessário. Apesar de não ser comum, existem casos de pacientes alérgicos a penicilinas que requerem o uso de um antibiótico alternativo, como:

- a) Amoxicilina;
- b) Ampicilina;
- c) Claritromicina;
- d) Clavulin.

6. Sabendo que a dosagem de medicamentos para uso pediátrico são variáveis pela diferença de peso de cada criança, assinale a alternativa que descreve corretamente a equação que calcula o peso aproximado quando não se dispuser de balança ou informação da mãe ou responsável:

- a) $\text{Peso} = (\text{idade} \times 2) + 9$;
- b) $\text{Peso} = (\text{idade} \times 4) + 9$;
- c) $\text{Peso} = (\text{idade} \times 2) + 20$;
- d) $\text{Peso} = (\text{idade} \times 4) + 20$;

7. Ao exame clínico do paciente JBS, 65 anos, em tratamento de leucemia, notou-se a presença de placas brancas aderentes na mucosa bucal removíveis por raspagem ou fricção mantendo em algumas áreas a mucosa subjacente normal e em outras, eritematosa. Além disso, o paciente relatou sensação de queimação e em alguns momentos gosto desagradável. A descrição acima se refere a:

- a) Candidíase Atrófica Aguda;
- b) Estomatite por dentadura;
- c) Candidose pseudomembranosa;
- d) Queilite Angular.

8. O lúpus é uma doença autoimune inflamatória crônica que faz com que o sistema imunológico do paciente ataque e destrua tecidos saudáveis do organismo erroneamente. O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é um dos tipos mais comuns, podendo afetar o cérebro, as articulações, os rins e principalmente a pele. São características dessa doença, EXCETO:

- a) Podem apresentar lesões bucais afetando palato, mucosa, bochecha e gengivas;
- b) O tratamento associa o uso de drogas anti-inflamatórias, corticosteroides e antibióticos;
- c) O envolvimento da região do vermelhão do lábio inferior pode formar uma queilite por Lúpus;
- d) Pode apresentar um exantema característico com aspecto de asa de borboleta sobre as regiões zigomática e nasal.

9. Paciente do sexo feminino, 3 anos de idade, apresenta múltiplas lesões irregulares com pequenas áreas ulceradas no centro, recobertas por uma fibrina amarela, na superfície interna do lábio inferior e dorsal da língua. Ao exame físico extraoral, a paciente apresentou linfonodos endurecidos à palpação na região cervical anterior. Além de relatar febre, náuseas e dor nas lesões. O diagnóstico mais provável para essa alteração:

- a) Gengivoestomatite Herpética Aguda;
- b) Faringotonsilite Aguda;
- c) Varicela;
- d) Mononucleose Infecciosa.

10. Com relação à disfunção temporomandibular (DTM), é CORRETO afirmar:

- a) Apesar de um problema de todo o sistema mastigatório (dentes, músculos, articulações e ossos), nem todos os aspectos devem ser avaliados para obtenção de diagnóstico;
- b) É uma alteração exclusiva em mulheres de meia idade;
- c) Um ponto de gatilho da dor miofacial é comum na disfunção temporomandibular, mas raramente é notado em outras disfunções da ATM;
- d) O desarranjo do côndilo e do complexo meniscal está cada vez menos frequentemente associado à disfunção do que à dor articular.

11. A parte que se localiza entre a coroa e a raiz do dente, perfeitamente visível e representado por um estrangulamento entre a coroa e a raiz, marcado ainda por uma linha sinuosa entre esmalte e cimento, é chamado (a):

- a) Cervical;
- b) Coroa;
- c) Colo;
- d) Raiz.

12. No que se refere à dentição Decídua é CORRETO afirmar:

- a) A dentição decídua humana apresenta um total de vinte dentes, sendo doze no arco superior e doze no inferior;
- b) A criança recém-nascida não apresenta dentes erupcionados, apesar de todos já estarem formados;
- c) O termo dente-de-leite é devido à coloração típica dos decíduos, onde ficam mais esbranquiçados por possuírem uma mineralização mais elevada.
- d) A formação dos dentes decíduos se inicia por volta do quarto mês de vida intrauterina.

13. O constituinte mais encontrado na matriz orgânica da dentina é:

- a) Hidroxapatita;
- b) Colágeno;
- c) Água;
- d) Cálcio.

14. Quando há coincidência da Máxima Intercuspidação Habitual com a Relação Cêntrica definimos como:

- a) Função em grupo;
- b) Dimensão vertical de oclusão;
- c) Dimensão vertical de repouso;
- d) Oclusão cêntrica.

15. Previamente a procedimentos cirúrgicos em pacientes que fazem uso prolongado de Ácido Acetil Salicílico ou apresentam coagulopatias hereditárias, é comum e necessária a solicitação de exames laboratoriais. Nos exames são avaliados, EXCETO:

- a) Tempo de sangramento de Ivy;
- b) Tempo de Protrombina ;
- c) Tempo de trombloplastina;
- d) Tempo de fusão das plaquetas.

16. São manifestações de Hipersensibilidade, EXCETO:

- a) Eritema;
- b) Prurido;
- c) Hiperventilação;
- d) Cianose.

17. O conhecimento da topografia alvéolo-dental é importante para auxílio nas exodontias, pois a espessura das tábulas ósseas orienta as manobras cirúrgicas, evitando as fraturas indesejáveis. Com base nos seus conhecimentos, assinale a afirmação CORRETA:

- a) A região de alvéolos vestibulares de incisivos apresenta uma tábula óssea muito delgada, ocorrendo uma fusão das corticais vestibular e alveolar, sobretudo ao nível dos terços cervical e médio de raiz;
- b) A região de alvéolos vestibulares de caninos apresenta relações bem diferentes dos incisivos, já que suas raízes encontram-se mais distantes da tábula óssea vestibular;
- c) A região de alvéolos vestibulares de pré-molares apresenta uma tábula óssea bastante espessa e pouca quantidade de osso esponjoso;
- d) A região de alvéolos vestibulares de molares apresenta uma característica mais específica, já que os dentes possuem duas raízes vestibulares. Na região dos alvéolos do primeiro molar, nota-se a crista infrazigomática, que torna a tábula mais delgada nessa região.

18. O cálculo dentário consiste em placas bacterianas mineralizadas, classificados como supra ou subgingivais, de acordo com sua relação com a margem da gengiva. É INCORRETO afirmar que:

- a) Duas localizações mais comuns para o desenvolvimento de cálculo supragengival são as superfícies bucais de molares maxilares e linguais dos mandibulares anteriores;
- b) O cálculo subgingival está localizado abaixo do bordo da gengiva marginal e, portanto, não é visível em um exame clínico de rotina;
- c) Depósitos de cálculo subgingival geralmente se estende próximo à base das bolsas periodontais na periodontite crônica, mas não atingem o epitélio juncional;
- d) Os cálculos supragengival e subgingival estão sempre associados um ao outro.

19. A efetividade do flúor sistêmico NÃO se deve à:

- a) Fortalecimento do esmalte pela redução da sua solubilidade perante o ataque ácido, inibindo a desmineralização;
- b) Favorecimento da remineralização;
- c) A mudança na ecologia bucal pela diminuição do número e do potencial cariogênico dos microrganismos.
- d) Retorno ao meio bucal pela saliva, como um ciclo de proteção.

20. Os efeitos benéficos do flúor são:

- a) Redução da remineralização de lesões iniciais de cárie (manchas brancas);
- b) Ação preventivo-terapêutica, sujeito à dinâmica constante de trocas minerais estabelecidas entre saliva e esmalte dentário;
- c) Proteção à cárie dental quando incorporado intimamente à estrutura do dente;
- d) Resistência permanente à cárie.

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto para as questões de 21 a 30.

Eu: entre o real e o ideal

PERFIS DE REDES SOCIAIS SÃO RETRATOS IDEAIS DE NÓS MESMOS

Desde as priscas eras do Orkut, em minhas perambulações pelas redes sociais, noto o fenômeno. Entro no perfil de uma moça e começo a olhar suas fotos: encontro-a ali ainda criança, vestida de odalisca, num Carnaval do século 20; a vejo com seu cachorro, numa praia, recentemente; com uma turma na piscina de um sítio, no final da adolescência; numa 3x4 com o namorado, espremida na mesma cabine, talvez numa viagem à Europa.

Então, sem que eu me dê conta, um retrato puxa o meu olhar. Minha reação imediata, naquele interregno mental em que as pupilas já captaram a imagem, mas o cérebro ainda não teve tempo de processá-la, é de surpresa: como ela saiu bem nessa foto! Só um segundo depois percebo o engano: quem saiu bem não foi a garota do perfil, mas a Penélope Cruz, Marilyn Monroe, Sarah Jessica Parker ou outra atriz famosa, cuja imagem foi contrabandeada para aquele álbum por conta de alguma semelhança com sua dona. Olho as outras fotos. Comparo. E da distância – às vezes menor, às vezes maior – entre a estrela de cinema e a mulher do Facebook, surgem sentimentos contraditórios.

De início, topar com a destoante atriz me dava certa pena: afinal, por mais bonita que fosse a moça, nunca alcançava a musa. “Será que ela acredita mesmo ser parecida com a Sharon Stone?”, eu pensava com uma pitada de vergonha alheia, como se estivesse diante de uma pessoa incapaz de lidar com a realidade, uma pessoa com delírios de grandeza, com delírios de beleza.

Aos poucos, contudo, fui chegando à constatação óbvia de que todo perfil de rede social é um retrato ideal de nós mesmos. Se ponho um link para um filme de Woody Allen, se cito uma frase de Nietzsche; mesmo quando posto uma foto de um churrasco, não estou eu, também, editando-me? Tentando pegar esse aglomerado de defeitos, qualidades, ansiedades, desejos e frustrações e emoldurá-lo de modo a valorizar o quadro – engraçado, profundo, hedonista?

Pensando bem, nem precisamos ir até o exagero das redes sociais – essa versão caricaturada de nós mesmos. Toda vez que nos vestimos, que abrimos a boca para emitir uma opinião, toda vez que empurramos o mundo pra baixo e o corpo pra frente, dando um passo, de peito aberto, ombros curvados, de nariz empinado ou de olhos pro chão, estamos travando esta negociação entre o real e o ideal. Estamos enviando aos outros e a nós mesmos a soma de nossos fardos e de nossas aspirações.

Há pobres que se vestem de ricos e ricos que se vestem de pobres, magrelos que andam de braços arqueados, como se fossem musculosos, feiosos que entram em um restaurante crentes que são o George Clooney e possíveis galãs e divas que, ignorantes ou culpados por suas belezas, caminham por aí mais parecidos com Tims Burtons e Zezé de Macedos. No fim, acabamos sendo um meio-termo entre o ator e o roteiro que tentamos escrever.

Hoje, portanto, admiro as moças que colocam fotos de belas atrizes entre as suas. Vejo ali um pouco de ousadia, um pouco de esperança, e, acima de tudo, algo oposto ao que eu via antes: não um delírio, a tentativa de fugir de si próprias, mas a capacidade de aceitarem-se na harmoniosa mistura entre o que são e o que gostariam de ser.

Antônio Prata <http://www1.folha.uol.com.br/>

21. Observando o sentido global do texto, o fenômeno que vem se difundido bastante nos últimos tempos, em todas as faixas etárias:

- a) Estar ligado às redes sociais e suas idealizações
- b) O contrabando das imagens veiculadas pelos internautas
- c) O avanço significativo do uso das redes sociais para propagar mentiras
- d) Apenas ao uso de algumas classes de faixa etária por determinadas idealizações

22. “as prisças eras do Orkut”. A palavra destacada, no contexto, tem o mesmo sentido que:

- a) Equivalência
- b) Obsoleta
- c) Adaptada
- d) Modernizada

23. A “vergonha alheia” a que se refere o narrador:

- a) Ao delírio das pessoas por uma imagem fraudulenta, sem se darem conta do que estavam vendo.
- b) Ao complexo inferior das pessoas que não assumem suas próprias identidades e se transvestem atrás de falsas belezas.
- c) Aos delírios de grandeza pelas pessoas que usam certas imagens, de forma inocente, sem ter senso crítico, sem perceber seu gesto.
- d) Às buscas pelas imagens semelhantes entre a pessoa e a personalidade como apenas forma de comparação e curtição.

24. A que conclusão chega o narrador, baseado nas observações que faz, a respeito dos perfis apresentados nas redes sociais?

- a) Todo perfil da rede social é um retrato não ideal de seus usuários, tendo o intuito apenas de confundir as outras pessoas.
- b) Todo perfil da rede social se disfarça em falsos modelos de personalidades, como forma de “zoação” entre os seus seguidores.
- c) Todo perfil da rede social é influenciado por falsas verdades, sem consciência de seus atos.
- d) Todo perfil da rede social é o retrato ideal de nós mesmos, como forma de criar uma identidade que a pessoa gostaria de ter.

25. De acordo com o 5º e 6º parágrafos, o confronto que o narrador vê entre o real e o ideal:

- a) Ele percebe que não só nas redes sociais, mas fora delas, nós procuramos passar uma imagem do que não somos.
- b) Restringe às redes sociais, o que nos torna verdadeiros quando estamos distante delas.
- c) Não há busca idealizada nem nas redes sociais, nem fora delas, uma vez que temos consciência de nós mesmos.
- d) Nas redes sociais, tais buscas por novas identidades é apenas uma forma de idealização e, fora delas, não há essa preocupação.

26. O narrador, aos poucos, vai mudando seu ponto de vista sobre as pessoas que postam fotos de artistas entre as próprias fotos. Todas as expressões abaixo, marcam essa mudança de visão, EXCETO:

- a) “Desde as priscas eras”
- b) “Pensando bem”
- c) “Aos poucos, contudo”
- d) “Hoje, portanto”

27. “Carnaval já amarelado do século 20”. De acordo com o contexto, a palavra destacada tem o mesmo sentido que:

- a) Antigo
- b) Enfatizado
- c) Eternizado
- d) Modernizado

28. “Entro no perfil de uma moça e começo a olhar suas fotos: encontro-a ali ainda criança, vestida de odalisca, num Carnaval do século 20;” a palavra destacada tem como referente:

- a) perfil;
- b) moça;
- c) fotos;
- d) criança.

29. “Então, sem que eu me dê conta, um retrato puxa o meu olhar. Minha reação imediata, naquele interregno mental em que as pupilas já captaram a imagem, mas o cérebro ainda não teve tempo de processá-la,” A palavra destacada pode ser substituída, SEM prejuízo de sentido, por:

- a) Porquanto;
- b) Conquanto;
- c) No entanto;
- d) Contanto.

30. “Hoje, portanto, admiro as moças que colocam fotos de belas atrizes entre as suas.” A palavra destacada é:

- a) Uma conjunção integrante
- b) Uma conjunção coordenativa
- c) Uma conjunção subordinativa
- d) Um pronome relativo

Leia o texto a seguir para responder as questões 31 a 34.

Ideias íntimas

I

Ossian e bardo é triste como a sombra
Que seus cantos povoa. O Lamartine
É monótono e belo com a noite,
Como a lua no mar e o som das ondas...

Parece-me que vou perdendo o gosto,
Vou ficando blasé, passeio os dias
Pelo meu corredor; sem companheiro,
Sem ler, nem poetar. Vivo fumando.
Minha casa não tem menores névoas
Que as deste céu d’inverno...Solitário
Passo as noites aqui e os dias longos;
Dei-me agora ao charuto em corpo e alma;

.....

X

Meu pobre leito! Eu amo-te contudo!
Aqui levei sonhando noites belas;
As longas horas olvidei libando
Ardentes gotas de licor doirado,
Esqueci-as no fumo, na leitura
Das páginas lascivas do romance...

Meu leito juvenil, da minha vida
É a página d’ouro. Em teu asilo
Eu sonho-me poeta, e sou ditoso,
E a mente errante devaneia em mundos
Que esmalta a fantasia! Oh! Quantas vezes

Do levante no sol entre odaliscas
Momentos não passei que valem vidas!
Quanta música ouvi que me encantava!
Quantas virgens ameí! Que margaridas,
Que Elviras saudosas e Clarissas,
Mais trêmulo que Faust, eu não beijava,
Mas feliz que Don Juan e Lovelace
Não apertei ao peito desmaiando!
Ó meus sonhos de amor e mocidade,
Pro que ser tão formoso, se devíeis

Me abandonar tão cedo... e eu acordava
Arquejando a beijar meu travesseiro?

.....

XII

Aqui sobre esta mesa junto ao leito
Em caixa negra dois retratos guardo.
Não os profanem indiscretas vistas.
Eu beijo-os cada noite: neste exílio
Venero-os juntos e os prefiro unidos
_ Meu pai e minha mãe. _ Se acaso um dia
Na minha solidão me acharem morto,
Não os abra ninguém. Sobre meu peito
Lancem-os em meu túmulo. Mais doce
Será certo o dormir da noite negra
Tendo no peito essas imagens puras.

.....

XIV

Parece que chorei... Sinto na face
Uma perdida lágrima rolando...
Satã leve a tristeza! Olá, meu pajem,
Derrama no meu corpo as gotas últimas
Dessa garrafa negra...
Eia! Bebamos!
És o sangue do gênio, o puro néctar
Que as almas do poeta diviniza,
O condão que abre o mundo das magias!
Vem. Fogoso Cognac! É só contigo
Que sinto-me viver. Inda palpito,
Quando os eflúvios dessas gotas áureas
Filtram no sangue meu correndo a vida,
Vibram-me os nervos e as artérias queimam,
Os meus olhos ardentes se escurecem
E no cérebro passam delirosos
Assomos de poesia... Dentre a sombra
Vejo num leito d'ouro a imagem dela
Palpitante, que dorme e que suspira,
Que seus braços me estende...

Eu me esquecia:
Faz-se noite; traz fogo e dois charutos
E na mesa do estudo acende a lâmpada...

Álvares de Azevedo

31. Pode-se AFIRMAR que o ambiente do poema, um quarto de estudante, sugere, o tempo todo:

- a) Serenidade e reflexão
- b) Desarranjo e solidão
- c) Medo e insegurança
- d) Ousadia e desabafo

32. A parte X dá sequência à viagem pelo interior do quarto e do próprio eu e tematiza o leito do eu lírico, em que ele sonhou noites belas e passou longas horas. Os versos do poema que, ironicamente, destroem a idealização amorosa:

- a) “Meu pobre leito! Eu amo-te contudo!”
- b) “Quantas virgens amei! Que margaridas,”
- c) “Quantas virgens amei! Que margaridas,”
- d) “eu acordava / arquejando a beijar meu travesseiro?”

33. Nos versos da parte XII, o que significam os pais para o eu lírico?

- a) Em contraposição ao mundo degradado e caótico dele, significam pureza e serenidade
- b) Em ratificação à sua vida desmedida, significam dor e arrependimento
- c) Em reafirmação ao seu interior vigente, significam exortação e culpa
- d) Em contraposição ao seu mundo real, significam opressão e indulgência

34.

“Eu beijo-**os** cada noite: neste exílio
Venero-**os** juntos e os prefiro unidos “

Os pronomes oblíquos apresentam a mesma função sintática do destacado em:

- a) “Revelo-**te** todas estas minhas ansiedades.”
- b) “Mostra-**me**, em tuas palavras, meus devaneios.”
- c) “Confio-**te**, sem sombra de dúvida, estes meus anseios.”
- d) “Observa-**me**, sem constrangimento, com toda ternura.”

35. Leia os versos abaixo.

“Beber a água
do **mar azul**
dos teus olhos.
Taí uma coisa difícil.”

João Claudio Arendt

A expressão destacada exemplifica um tipo de recurso linguístico, segundo Willian Cereja, que consiste na supressão de um termo e o emprego de outro no lugar dele, denominado:

- a) Metáfora
- b) Metonímia
- c) Elipse
- d) Eufemismo

36. Das palavras abaixo, a alternativa em que todas foram divididas silabicamente de forma CORRETA foi:

- a) Pas-se-io; ne-ce-ssá-ria ; tran-se-un-tes;
- b) a-le-a-to-ri-a-men-te; dó-i; au-sên-ci-a;
- c) Es-tre-ou; a-tra-í-do; pas-sei-o;
- d) Ne-ces-sá-ri-a; ga-i-o-la; a-le-a-to-ria-men-te.

Leia o texto abaixo para responder as questões 37, 38, 39 e 40.

Vai faltar água, vai faltar luz

A frase do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, já faz parte de qualquer antologia dos **despautérios** de autoridades que pouco têm a dizer quando apresentadas a problemas incontornáveis, que lhes parecem alheios; Disse ele, depois do apagão de segunda-feira passada na Região Sudeste: "Deus é brasileiro. Temos de contar que ele vai trazer um pouco de umidade e chuva para que possamos ter mais tranquilidade." Para seu azar, como numa comédia insossa, em meio (.....) entrevista aos jornalistas as luzes do auditório em Brasília se apagaram. Braga fez tudo errado ao apelar para Deus, e só alimentou as críticas de quem, com razão, se vê (.....) beira do abismo e rapidamente põe a culpa nas autoridades. Houve lerdeza, **leniência** e **inépcia** públicas, mas é fácil atribuir o drama de abastecimento de água e luz apenas (.....) falta de planejamento. Não se trata de absolver o governo de São Paulo no caso da escassez de água e o federal no da pane elétrica da semana passada, mas convém lembrar que nem tudo pode ser antecipado, que variações climáticas como as dos dois últimos verões são pontos extraordinariamente fora da curva. A previsão sazonal de chuvas pode ser feita em poucas regiões do planeta – basicamente apenas onde a meteorologia é condicionada pelas variações dos oceanos. Não é o caso do Sudeste brasileiro.

37. Nos espaços entre parênteses deveria ser empregada a crase ou não. Assinale a alternativa que completa, de acordo com a norma culta, tais espaços.

- a) à – a – à;
- b) à – à – à;
- c) a – a – a;
- d) à – à – a.

38. Analisando as palavras destacadas no texto, a alternativa que apresenta sinônimos dessas palavras está em:

- a) absurdos – lentidão – inabilidade;
- b) tolices – fraqueza – pressa;
- c) exageros – lentidão – esperteza;
- d) equívocos – comodidade – falsidade.

39. “A previsão sazonal de chuvas pode ser feita em poucas regiões do planeta – basicamente apenas onde a meteorologia é condicionada pelas variações dos oceanos. Não é o caso do Sudeste brasileiro.”

Os termos destacados exercem, respectivamente, função de:

- a) Adjunto adnominal – objeto indireto;
- b) Adjunto adverbial – adjunto adverbial;
- c) Complemento nominal – agente da passiva;
- d) Aposto – complemento nominal.

40. “A frase do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, já faz parte de qualquer antologia dos despautérios de autoridades [...]” O emprego das vírgulas se justifica:

- a) Para fazer uma enumeração;
- b) Para separar um vocativo;
- c) Para separar um aposto;
- d) Para indicar um sujeito posposto.